

**Ata da reunião ordinária da Câmara Municipal de Terras de Bouro, realizada em
12 de setembro de 2019**

Aos doze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezanove, no Edifício dos Paços do Concelho e na sala de sessões da Câmara Municipal, compareceram os seguintes elementos que constituem o Executivo Municipal para o Quadriénio de dois mil e dezassete a dois mil e vinte e um: o Presidente da Câmara Municipal, Manuel João Sampaio Tibo e os vereadores, Adelino da Silva Cunha, Ana Genoveva da Silva Araújo, Paulo Alexandre Vieira e Sousa e Luís António de Sousa Teixeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião pelas dez horas. ---

Procedeu-se de imediato à leitura da ata da reunião anterior que, colocada a votação, foi aprovada por unanimidade. -----

No período “antes da ordem do dia” o senhor Presidente da Câmara Municipal deu conhecimento aos senhores vereadores das decisões tomadas ao abrigo da delegação de competências da Câmara Municipal. -----

Logo após informou os senhores vereadores das atividades que decorreram e a decorrer no território concelhio. Assim, disse: -----

Que o processo das obras da Estrada de Carvalheira se encontra em fase de finalização das peças do procedimento, perspetivando-se para breve o lançamento do concurso;-----

Que o contrato de arrendamento do atual local onde funcionam os CTT do Gerês cessará no próximo mês de outubro transitando aqueles serviços para o CAT Gerês, mais especificamente para a loja onde esteve instalado o Novo Banco e, mais recentemente, a Caixa de Crédito Agrícola, criando assim outra centralidade; -----

Que, no dia 3 de setembro foi celebrado o auto de consignação da empreitada de construção do Açude no Rio Homem, sendo o adjudicatário a empresa José Firmino da Silva Ferreira, de Rio Caldo. -----

Que se iniciaram os trabalhos de construção da Ecovia do Homem, troço de Moimenta, e que se encontra em bom ritmo. -----

Que, no dia 4 de setembro, ocorreu uma reunião, na freguesia de Souto, relativa à instalação da ETAR naquela freguesia, com a presença da Junta e Assembleia de freguesia, bem como com a população que pretendeu participar e o Presidente das Águas do Norte. O objetivo daquela reunião era o de explicar à população o projeto que ali irá ser desenvolvido e quais os procedimentos que se seguirão em breve. -----

Que, na ordem de trabalhos consta um ponto relativo ao ano escolar, que poderia ser melhor explicitado pela Dra. Ana Genoveva, vereadora com o pelouro da educação, a quem passou a palavra.-----

Usando da palavra a senhora vereadora informou que o início do ano escolar será no dia 13 de Setembro, onde os alunos, acompanhados pelos pais/encarregados de educação, serão recebidos pela nova Direção do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro, pela senhora vereadora e pelos respetivos diretores de turma. Tal receção ocorrerá às 8:30

horas na Escola de Terras de Bouro, às 10:15 horas na Escola de Rio Caldo e às 13:30 horas na Escola do Gerês. -----

De seguida referiu que o plano de transportes escolares está elaborado, com muito rigor, e assegurará o transporte de todos os alunos para os respetivos estabelecimentos de ensino, podendo, no decorrer do mês de setembro, verificarem-se alguns ajustes. -----

“Decorrente da reorganização da rede escolar concelhia, foram extintas da rede pública de ensino a EB de Valdozende e a EB nº 1 de Rio Caldo. Os alunos irão frequentar a requalificada EB de Rio Caldo. No dia 11 de Setembro, às 18:30 horas, juntamente com Dr. Cristóvão, Chefe Divisão da Educação, reuni com os pais dos meninos de Rio Caldo e Valdozende, do pré-escolar e 1.º ciclo, que irão para a Escola EB de Rio Caldo, no sentido de prestar algumas informações e de esclarecer eventuais dúvidas”, disse. -----

Por fim, informou que, numa tentativa de redução dos elevados custos de educação para as famílias, a Câmara Municipal irá, para o ano letivo de 2019/2020, compartilhar na íntegra as Fichas de Trabalho complementares aos manuais escolares, adotados pelo Agrupamento de Escolas, a todos os alunos que se encontrem a frequentar o 1º ciclo do ensino básico no concelho de Terras de Bouro, independentemente do seu escalonamento em termos de Ação Social Escolar, conforme consta de proposta da ordem de trabalhos.

Retomando a palavra o senhor Presidente referiu-se às intervenções na vila de Terras de Bouro relativas à instalação da rede de gás natural, passando a palavra ao senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, Dr. Adelino Cunha. -----

Usando a palavra o Sr. Dr. Adelino Cunha informou que tem chegado à Câmara Municipal inúmeras reclamações sobre o estado da Rua do Paço, explicando-se às pessoas que não se trata de uma intervenção da responsabilidade do Município, sendo que a única coisa que se pode fazer é pressão junta da empresa para que aquela termine as obras o mais rapidamente possível. E é o que tem sido feito, disse. -----

Informou ainda que aconteceu uma reunião com a empresa que está a executar as obras, não a empresa proprietária da rede, onde foram acertados os *timings* e os trabalhos a executar de regularização, tendo ficado definido que todas as regularizações estariam concluídas até às festas concelhias, ou seja, até ao início do mês de agosto. O que se passou é que concluíram quase todas as intervenções, com exceção da Rua do Paço. Prosseguiram os contactos com a empresa, nomeadamente através do senhor Arq. Manuel Martins, tendo aqueles garantido que viriam regularizar o piso, mas tal não aconteceu, tendo inclusive deixado de atender o telefone. -----

Entretanto, prosseguiu, o senhor Presidente da Câmara contactou a empresa detentora da rede, a Dourogás, que referiu que iria ver o estado do processo. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente da Câmara para referir que no âmbito daquele contacto com a Dourogás lhes comunicou que a Câmara Municipal iria proceder à regularização do piso daquela rua e posteriormente enviar a conta para a empresa e que não participaria na inauguração da rede de gás se não estivessem todas as situações regularizadas. -----

No dia de ontem, 11 de setembro, o senhor Presidente disse ter sido contactado pela empresa a referir que hoje estariam a trabalhar em Terras de Bouro, o que se verificou. -

Noutro âmbito informou que no passado dia 30 de agosto decorreu mais uma cerimónia de assinatura da ata de reconhecimento dos limites de fronteira, com o Município de Lóbios. -----

Que a próxima Assembleia Municipal decorrerá no dia de amanhã, 13 de setembro, uma vez que, no âmbito da descentralização de competências, existem comunicações a fazer até ao dia 17 de setembro. -----

Em jeito de avaliação do período de verão, o senhor Presidente disse que Terras de Bouro se posicionou, mais uma vez, como um destino turístico de grande escala e que, fruto da obrigação da Câmara Municipal se foram corrigindo situações que se encontravam menos bem, nomeadamente, na falta de água em determinadas freguesias, e da recolha de RSU's que, em seu entendimento correu muito melhor que no ano de 2018, seja com a colocação de novos contentores, seja com o reforço do serviço de recolha. Em relação ao abastecimento de água disse que, para além da impermeabilização de alguns reservatórios, que se encontra em curso, se verificou a realização de novos furos de água e realçou a cooperação dos bombeiros no abastecimento a alguns reservatórios. -----

Prosseguindo, referiu que prosseguem os trabalhos na estrada da Mata da Albergaria e que a estrada de Leonte à Portela se encontra em fase de planeamento, entre empreiteiro, ICNF e Câmara Municipal, da pavimentação uma vez que será necessário proceder ao corte da circulação naquela via, eventualmente na próxima semana. -----

Por fim, informou que o senhor António Soares apresentou um relatório preliminar sobre as festas concelhias, uma vez que o mesmo ainda não se encontra concluído. Deste relatório é possível concluir que, retirando as despesas com a tenda que foi colocada para o espaço jovem, com as bancadas que foram colocadas na avenida Dr. Paulo Marcelino, com três contentores para os sanitários e com o cortejo etográfico, cujo incentivo às associações foi este ano reforçado, o montante das festas rondaria os 92.000 euros, ou seja, um valor idêntico ao dos anos anteriores. -----

De seguida o senhor presidente questionou se algum dos senhores vereadores desejava usar da palavra. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Paulo Sousa para, sobre a obra da instalação da rede de gás na Rua do Paço, questionar se a empresa prestou caução para a sua realização e se pagaram a respetivas taxas, estranhando que naquele caso específico a respetiva rota tenha ficado todo o verão sem pavimentar ao contrário das restantes ruas da Vila de Terras de Bouro. -----

Sobre a ETAR de Souto, o senhor vereador referiu que no passado dia 28 de março de 2018 o senhor Presidente da Câmara diria assim: *“assinatura do auto de consignação, pelas Águas do Norte, da empreitada de execução do sistema interlocutor de Terras de Bouro, entre Moimenta e Souto e que posteriormente àquela empreitada será construída a ETAR, em Souto.”* Na altura, prosseguiu o senhor vereador, *“ficava taxativamente dito que a ETAR iria ser localizada em Sá, freguesia de Souto”*. *“Na altura o TBNP fez um comunicado e passado um ano, após reuniões, conversações e manifestações por parte do executivo municipal, no final, ficou tudo igual, foi uma perda de tempo. Falta saber quem assinou, em nome da Câmara Municipal o contrato com a Águas do Norte para a localização da ETAR naquele local.”* Disse. -----

De seguida referiu que já abordou várias vezes para o tema da limpeza do material combustível junto às vias municipais e aos aglomerados populacionais sendo a resposta sempre a mesma: falta de meios. *“Numa primeira instância toda a gente sabe que a responsabilidade é dos proprietários, mas numa segunda instância é a Câmara Municipal e o ICNF que têm responsabilidade sobre o assunto.”* Questionou: *“A Câmara Municipal tem ou teve algum plano para fazer a limpeza no futuro?”* -----

De seguida o senhor vereador referindo-se ao Caminho Municipal 1276, entre Pereiró e a Ermida, *“que é a via municipal com maior volume de tráfego do concelho e foi uma bandeira eleitoral, do partido que ganhou as eleições e também a minha”*, tendo sido objeto de aprovação o respetivo financiamento há quase um ano e só recentemente é que foi adjudicada a elaboração do projeto. *“Posto isto posso dizer isto: Esta obra vai ser feita em função da calendarização eleitoral. Não há motivo para a obra se andar a arrastar.”*-----

De seguida abordou o tema da bolsa de apoio a estudantes do ensino superior, uma vez que o senhor vereador foi abordado por diversos encarregados de educação que queriam saber como é que devem proceder para a obtenção daquela bolsa. Disse ainda que um dos encarregados de educação lhe comunicou que os serviços municipais ainda não estavam a aceitar as candidaturas. Por fim questionou se existe um regulamento específico para a atribuição das bolsas. -----

Usou da palavra a senhora vereadora com o pelouro da educação para esclarecer que deve haver algum equívoco uma vez que já recebeu alguns pedidos para o novo ano letivo e para dizer que existe um regulamento e um formulário específico para estes casos. Aquele regulamento, continuou a senhora vereadora, aprovado em reunião da Câmara Municipal de 31/01/2019, não cumpre todos os requisitos legais, nomeadamente, as questões formais da sua elaboração e aprovação, encontrando-se o Gabinete Jurídico a elaborar uma proposta de regulamento que cumpra todos os trâmites legais. -----

Retomando a palavra o senhor Dr. Paulo Sousa referiu-se à proposta de atribuição de apoio aos clubes desportivos, *“onde ainda se fala de futsal”*, sendo que esta modalidade já acabou e para a qual terá havido promessas eleitorais que não foram cumpridas, questionando: *“Os valores apresentados em campanha eleitoral não foram diferentes dos que estão atualmente na proposta?”* -----

Por fim o senhor vereador solicitou que lhe fossem fornecidas cópias dos Ajustes Diretos e uma relação da aquisição de veículos desde que tomamos posse, bem como uma tabela com as receitas das águas, saneamento e resíduos e os respetivos recebimentos, mês a mês. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente, para esclarecimento sobre a questão da caução e das taxas municipais relacionadas com a instalação da rede de gás deu a palavra ao senhor Vice-Presidente, Dr. Adelino Cunha. -----

Usando da palavra aquele informou que a Dourogás ganhou o concurso lançado pelo Ministério da Economia para a instalação da rede de gás natural na Vila de Terras de Bouro. Segundo o advogado e técnicos da Câmara Municipal a caução já foi paga ao Ministério da Economia, logo não terão que prestar qualquer caução ao município. Relativamente às taxas municipais informou que foi emitida a guia de receita e enviada à

empresa, tendo esta contestado o valor. Esta contestação está a ser analisada pelos serviços municipais. -----

Retomando a palavra o senhor Presidente referiu-se à ETAR de Souto dizendo que foi um processo no qual não se perdeu um ano, uma vez que o executivo em permanência fez todos os possíveis para que o interceptor fosse até Caldelas como está patente em atas de anteriores reuniões de câmara. *“Entretanto, como é do conhecimento público, houve estudos para deslocalizá-la para outros locais na freguesia de Souto e até para a freguesia de Sequeiros, no concelho de Amares. Não sendo possível, negociaram-se contrapartidas para a freguesia de Souto, nomeadamente para o financiamento da construção da rede em baixa, na totalidade daquela freguesia, através do POSEUR. Não houve perda de tempo! Houve luta! Demos a cara, fomos falar com as pessoas! Nada fizemos para que a ETAR fosse construída naquele local. Não compramos o terreno, não arranjamos localização, nem assinamos qualquer documento que vincule o município à instalação da ETAR naquele local.”* -----

Relativamente ao projeto da Estrada da Ermida o senhor Presidente referiu que, apesar do senhor vereador ter votado a favor da contratação do empréstimo, o TBNP, na Assembleia Municipal se absteve na aprovação do financiamento deste projeto. Relativamente a este projeto, prosseguiu o senhor Presidente, *“quando aqui chegamos era preciso fazer o levantamento da planta cadastral que não existia, tendo-se pedido a colaboração dos Baldios e da Junta de Freguesia. Participaram nesse levantamento o senhor Alexandre e o senhor Fernando, da Ermida. Havia um esboço da estrada da Ermida que, no ano de 2009, entretanto aquele projeto não foi considerado prioritário pelo executivo que se seguiu. Entretanto decorreram oito anos e a estrada não foi feita. Posteriormente, com base naquele projeto solicitamos a uma empresa, através de uma consulta preliminar, um orçamento para a intervenção. Resultou num orçamento superior a um milhão de euros. Seguiu-se a questão, junto do Arq. Manuel Martins e do Eng.º Jerónimo, que foram para o terreno, como é que poderíamos resolver o problema. Concluiu-se que não era possível elaborar o projeto dentro de portas. É com base nos valores apurados da estrada de Leonte que, internamente se chega à estimativa orçamental para a estrada da Ermida.”* -----

“Não havendo atualmente o Gabinete de Apoio Técnico para prestar este apoio, as Câmaras Municipais têm que recorrer a gabinetes privados para a contratação destes serviços. Decorre também o contacto com os proprietários dos terrenos para avançar com as negociações. Não há portanto qualquer propaganda política.” Disse. -----

Relativamente à bolsa de apoio a estudantes do ensino superior o senhor Presidente acrescentou que foi aumentada a elegibilidade dos alunos através do aumento da elegibilidade para agregados com retribuição até 100% da RMMG. -----

Sobre o apoio aos grupos desportivos o senhor Presidente informou que, após a tomada de posse, reuniu com a direção daquelas associações informando que manteria, para o resto da época desportiva, o apoio que tinha sido acordado com o executivo anterior no início da época desportiva. *“O que é certo é que em outubro de 2017, não havia dotação orçamental para apoiar as associações, razão pela qual tal apoio só foi atribuído em janeiro de 2018.”* -----

A anterior direção do Grupo Desportivo do Gerês queria continuar a receber da Câmara Municipal 4.000 euros por mês, situação que não se coaduna, no entendimento do senhor Presidente, com o orçamento municipal e com as necessidades que o território tem noutras áreas. *“Entretanto a direção do Grupo Desportivo do Gerês bateu com a porta! Foi eleita uma nova direção com quem temos reunido regularmente, nomeadamente com o Presidente da Direção, Sr. Luís, e com quem foram acertados os apoios que o Município pode suportar. No futuro, quem aqui estiver, se entender gastar mais dinheiro com o futebol que o faça.”* Disse. -----

Relativamente à questão das limpezas das vias municipais o senhor Presidente deu a palavra ao senhor Dr. Adelino Cunha. -----

Usando da palavra o senhor Vice-Presidente começou por registar o contentamento que a atual direção do Grupo Desportivo do Gerês, na pessoa do seu presidente, manifestou relativamente ao apoio da Câmara Municipal, em reunião que tiveram recentemente. Enalteceu ainda a adaptação da Associação Desportiva de Terras de Bouro à nova realidade financeira, onde, no plantel atual existem cerca de 15 jogadores de Terras de Bouro. -----

Relativamente às limpezas informou que existem duas situações, a saber, a limpeza das bermas das estradas e o cumprimento do disposto no Plano Municipal de Defesa da Floresta contra incêndios que por sua vez, obriga à limpeza de uma faixa de 10 metros numa série de vias predefinidas pela comissão. *“Em relação à limpeza das bermas fizemos muito pouco. Em relação às intervenções do plano já fizemos bastante trabalho usando os protocolos celebrados com os Sapadores Florestais. Relativamente à falta de meios, a situação não se coloca atualmente uma vez que a Câmara Municipal já contratou cerca de 5 ou 6 pessoas para fazer as limpezas, aguardando-se só que se esclareça se eles podem ou não usar máquinas da Câmara.”* Disse. -----

Usou da palavra o senhor vereador, Dr. Luís Teixeira para felicitar o Município de Vila Verde pelo lançamento do programa de fixação de jovens que veio na capa do Jornal de Notícias, disponibilizando a jovens que se queiram fixar no concelho, terrenos a 1 €/m² e outras regalias. *“Lembro que este tipo de iniciativas foi já tomada pelo Município de Terras de Bouro e, portanto, o Município de Vila Verde é também dos que percebe que são programas deste tipo que contribuem para o combate à desertificação dos nossos concelhos,”* disse. -----

De seguida questionou se o senhor Adjunto do senhor Presidente da Câmara tem viatura municipal atribuída. -----

Retomou a palavra o senhor Presidente para informar que o senhor Adjunto tem uma viatura atribuída, exclusivamente, para questões relacionadas com o serviço, uma vez que está incumbido de supervisionar os serviços da marina de Rio Caldo e do CAT do Gerês.

Voltou a usar da palavra o senhor Dr. Paulo Sousa para afirmar que esta questão da atribuição de viaturas municipais foi um mau preceito que se instalou há muitos anos que representa um acréscimo de rendimento para os utilizadores. -----

De seguida o senhor Presidente questionou se mais alguém desejava usar da palavra, o que não se verificou. -----

Sendo onze horas e cinquenta minutos e nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Câmara Municipal deu por encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei. -----